

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

TEXTO CHÁRGICO: UMA ANÁLISE POSSÍVEL

**ÁVILA, Jeici Vega Pereira de
BRISOLARA, Profª. Drª Maria Cristina Freitas
jeicivpavila@hotmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes.**

Palavras-chave: significação, análise, texto chárigo.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma possível análise de uma charge, veiculada na mídia brasileira em 2014, baseando-se em elementos das teorias do signo de Louís Hjelmslev (plano de expressão e plano de conteúdo) e de Charles Sanders Peirce (segunda tríade: ícone, índice e símbolo).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A análise da charge proposta está apoiada nas teorias do signo de Louis Hjelmslev e Charles Sanders Peirce, estudadas durante o primeiro bimestre da disciplina “Estudos da Significação”, mediada pela Profª. Drª. Maria Cristina Freitas Brisolara, no sétimo semestre do Curso de Letras Português- Espanhol da Universidade Federal do Rio Grande- Furg.

Hjelmslev via um signo como uma união de um Plano de Expressão com um Plano de Conteúdo, no qual todo constituinte de sentido, uma palavra, uma frase, um texto, é um signo. Concebeu a semiótica propriamente dita, têm por objeto de investigação todas as linguagens possíveis, ele vê o signo como tudo aquilo que representa alguma coisa para alguém.

Charles Sanders Peirce estabeleceu, em seus estudos, três tricotomias. Porém este presente trabalho apoiar-se-á na segunda tricotomia, a qual diz respeito à relação do signo com seu objeto dinâmico, com base nessa perspectiva, um signo pode ser um ícone, um índice ou um símbolo.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Para a realização deste trabalho foi escolhida uma charge do cartunista Genildo Ronchi, publicada em seu blog no dia 07 de janeiro de 2014, a qual está intitulada “O brasileiro vai ter que engolir!” e refere-se à Copa do Mundo no Brasil e às eleições para presidência em 2014.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Na análise proposta nesse trabalho, procurei focalizar minha atenção na construção e expressão de sentidos e de intenções do que está exposto na charge, pois um texto é um signo, cada palavra que constitui o texto, cada fonema que constitui a palavra, tudo é signo. Não só os signos linguísticos produzem sentido, até os espaços em branco no poema produzem sentido, as reticências, os sinais de

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

pontuação, tudo produz sentido no texto, semióticamente pensando.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluí, com esse trabalho, que a charge referida não se trata de um simples desenho, é uma crítica política- social na qual o artista expressa a sua visão sobre determinadas situações e que, para interpretá-la, é necessário estar a par dos acontecimentos políticos nacionais e internacionais.

REFERÊNCIAS

FIORIN, Jose Luiz. Teoria dos signos. In: FIORIN, Jose Luiz (org). Introdução à linguística I: objetos teóricos. São Paulo: Contextos, 2002.

HJELMSLEV, L. *Prolegômenos a uma teoria da linguagem*. São Paulo: Perspectiva, 1975.

RONCHI. Genildo. *Genildo* . Disponível em:< [http://genildoronchi.blogspot.com.br / search? Updated -min= 2014-01- 01T00:00:00-08:00&updated- max=2014-02-01T00:00:00-08:00&max-results=38](http://genildoronchi.blogspot.com.br/search?Updated-min=2014-01-01T00:00:00-08:00&updated-max=2014-02-01T00:00:00-08:00&max-results=38)>. Acesso em: 14 jun.2014, 20:36.

WIKIPÉDIA. *Dilma Rousseff*. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dilma_Rousseff>. Acesso em: 15 jun. 2014, 15:12.